

Goiânia, 19 de setembro de 2016

OAB-GO cobra agilidade dos bancos nas negociações para por fim a greve

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Goiás, oficiou os presidentes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal solicitando que as negociações sejam aceleradas, visando o entendimento entre as partes envolvidas, restabelecendo a normalidade do sistema financeiro em nosso país.

Nos ofícios a OAB sustenta que vem acompanhando com preocupação os efeitos da greve dos bancários, em que os segmentos da sociedade encontram enormes dificuldades para a realização de transações financeiras. “É verdade que os meios alternativos continuam em pleno funcionamento, entretanto, boa parte das movimentações econômicas dependem do atendimento humanizado nas agências bancá-



rias”, afirma Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, presidente da seccional Goiás.

Ainda no documento a OAB-GO registra a preocupação dos vários segmentos da economia nacional e das famílias brasileiras com o rápido deslince do assunto em tela e cobra celeridade no fechamento de um acordo entre as partes, trilhando o caminho do entendimento.

“O movimento sindical nacional

vem cobrando insistentemente da Fenaban a apresentação de oferta econômica que contemple a inflação dos últimos doze meses mais aumento real de salários, além da garantia de emprego, melhores condições de trabalho, contratação de mais bancários e fim do assédio moral. Porém os bancos continuam intransigentes”, afirma Sergio Luiz da Costa, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás e membro da



Comissão Bancária Nacional de Negociações.

Greve continua crescente

A paralisação dos bancários continua fortíssima em seu décimo quarto dia e recebendo novas adesões. Hoje mesmo os companheiros das cidades de Ceres, Inhumas e Morrinhos fecharam suas agências.

Além de várias unidades de Goiânia, o companheiro Sergio Luiz da Costa (presidente do SEEB-Goiás e da FEEB-GO/TO) visitou agências bancárias em Anápolis e presenciou a determinação da entidade sindical que representa os bancários daquela cidade na luta por melhores salários e condições de trabalho.

Décimo quarto dia de greve



